

UNIVERSIDADES EMERGENTES NO BRASIL: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA) E SEU PROTAGONISMO NA INTERLOCUÇÃO CULTURAL

Autor: Carlos Alessandro da Silveira
Orientador(a): Maria Elly Herz Genro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Contextualização

No período entre 2003 e 2014 foram criadas 18 novas universidades públicas emergentes no Brasil, que contribuem até os dias de hoje para ampliar o acesso à Educação Superior, com experiências promissoras que tensionam os modelos clássicos de universidade. Neste trabalho, as análises recaem sobre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no sentido de evidenciar aspectos que sinalizam esta experiência universitária como um projeto emergente, quanto ao desenvolvimento local e regional, participação da comunidade e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo

O objetivo da pesquisa é evidenciar as singularidades que emergem da UNILA, destacando alguns elementos que tensionam o modelo universitário tradicional e contribuem para a formação ético-política.

Problema de pesquisa

A universidade é um espaço de experimentações, que oportuniza outros modos de se viver, pensar e projetar a vida no coletivo. Nessa direção, a pesquisa busca responder as seguintes questões: *Quais os elementos que demonstram a originalidade do projeto da UNILA?* Que projetos de universidade emergem nas diferentes experiências das novas instituições no Brasil (2003-2014)?

Aspectos metodológicos

A pesquisa consiste em um estudo qualitativo-interpretativo, com ênfase na análise documental (documentos oficiais como o PDI, Regimento e Estatuto), complementada por uma entrevista realizada com um gestor protagonista na construção da UNILA.

Resultados e discussão

Nesta fase da pesquisa destacam-se os seguintes resultados:

- Perspectiva de integração Latino Americana solidária (PDI: bilinguismo, interculturalidade e gestão democrática);
- Interlocação cultural envolvendo a participação das comunidades universitárias da América Latina na construção da UNILA;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão com ênfase no Mercosul;
- Formação ampla através do Ciclo Comum de Estudos (conhecimentos referentes aos aspectos históricos, sociais e culturais da América Latina).

Considerações finais

A Universidade da Integração Latino-Americana (UNILA) pode ter um papel de protagonista na formação e reconfiguração cultural, apontando novas referências institucionais, favorecendo a criatividade social, política e cultural da América. Nesse sentido, apostamos numa universidade comprometida com a formação ético-política (Arendt, 1998) em que a diversidade epistemológica e cultural do mundo seja um fator de riqueza da condição humana (Santos, 2010), como uma forma de qualificar a vida em sociedade na sensibilização da ideia de universidade como um bem público.

Referências:

Acosta (2016), Arendt (1998), Corazza (2010), Quijano (2005), Santos (2010) e Segatto (2012).